

Título: A psicomotricidade como facilitadora do controle postural na criança deficiente visual congênita

Autor(es) Alessandra Sardinha Leite; Christiano Bittencourt Machado

E-mail para contato: antonio.lobes@estacio.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Psicomotricidade; Sistema -Sensorial; Criança Deficiente Visual Congênita; Controle Postural

RESUMO

Essa presente pesquisa vem complementar os demais trabalhos sobre o tema e trazer uma reflexão, que a fisioterapia tem como ferramenta uma técnica ou ciência que é a psicomotricidade, que pode ser uma facilitadora do controle postural em crianças deficientes visuais congênitas, trabalhando a lateralidade, ritmo, estruturação temporo-espacial, velocidade e propriocepção, através de brincadeiras, do lúdico, texturas e do faz-de-conta, propiciando precocemente estímulos diversos, experiências motoras, emocionais e o melhor desenvolvimento da motricidade, tão necessário a essas crianças que necessitam dessas vivências e ao controle postural mais harmônico que precisa da integração musculoesquelética, somatossensorial e do meio externo. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão sistemática de literatura e de artigos científicos sobre o tema proposto. Foi feito um estudo do tipo revisão sistemática de literatura, sobre 34 artigos científicos, livros e dissertações utilizando-se de dados fornecidos através da Biblioteca virtual em saúde (BVS) nas bases: SCIELO, BIREME, PUBMED, MEDLINE, LILACS, periódicos CAPES e Biblioteca do Instituto Benjamin Constant no espaço de tempo de 2000 a 2012. Como resultados observou-se que a psicomotricidade propicia experiências diversificadas para crianças deficientes visuais que necessitam de integrar e sintetizar dados e informações através de outros sentidos que proporcionam um feedback biológico para o controle postural adequado. Concluiu-se que através dos estudos realizados nos artigos científicos e nos demais da literatura, observou-se que a psicomotricidade como ferramenta da fisioterapia, colabora para uma melhor percepção-ação, coordenação motora, mobilidade, aprimoramento dos movimentos básicos, tonificação dos músculos, equilíbrio e sinergia muscular das crianças deficientes visuais, proporcionando uma ampla exploração de si mesmas e do meio em que vivem através de estímulos diversificados e consequentemente um controle postural mais efetivo.